



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 11**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 5 DE JUNHO DE 2013**

## ÍNDICE

<b>A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA .....</b>	<b>3</b>
<b>B. ORDEM DO DIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA.....</b>	<b>3</b>
<b>2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES .....</b>	<b>3</b>
<b>3. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2013.....</b>	<b>4</b>
<b>4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:.....</b>	<b>4</b>
<b>4.1 Ratificação do Despacho n.º 15/13 – 2.ª Alteração às Grandes Opções do     Plano de 2013 – PPI e AMR .....</b>	<b>4</b>
<b>4.2 Ratificação do Despacho n.º 16/13 – 2.ª Alteração ao Orçamento da Despesa     de 2013.....</b>	<b>4</b>
<b>5. ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS .....</b>	<b>5</b>
<b>6. INFORMAÇÕES.....</b>	<b>8</b>
<b>INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....</b>	<b>11</b>
<b>ENCERRAMENTO.....</b>	<b>12</b>

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, nesta vila de Alcochete e salão nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores, José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, António Dias dos Santos Maduro e José Navarro Lopes Gemas.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

## **A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

## **B. ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €1.266.209,33 (um milhão, duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e nove euros e trinta e três cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

### **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

O senhor presidente informou a Câmara que, entre os dias 22/05/2013 e 04/06/2013, autorizou o pagamento da despesa, no valor de €399.192,19 (trezentos e noventa e nove mil, cento e noventa e dois euros e dezanove cêntimos), a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 1344 ao número 1491.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3. Aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 22 de maio de 2013**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 22 de maio de 2013, por maioria, com 6 votos a favor e 1 abstenção do senhor vereador António Dias dos Santos Maduro, por não ter estado presente.

### **4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:**

#### **4.1 Ratificação do Despacho n.º 15/13 – 2.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2013 – PPI e AMR**

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo Despacho, datado de 27 de maio de 2013 foi aprovada a 2.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2013 – Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes 2013, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com nova redação e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 2 abstenções do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 1**.

#### **4.2 Ratificação do Despacho n.º 16/13 – 2.ª Alteração ao Orçamento da Despesa de 2013**

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo Despacho, datado de 27 de maio de 2013 foi aprovada a 2.<sup>a</sup> Alteração ao Orçamento da Despesa 2013, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com nova redação e republicação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 2 abstenções do PS e 5 votos a favor da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

## **5. Atribuição de apoios financeiros**

**Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:**

### **– Atribuição de apoio financeiro – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete**

«Dando continuidade aos pressupostos estratégicos da Câmara Municipal de Alcochete, com a finalidade de prosseguir de forma coerente e sustentada a política de desenvolvimento social entre as várias instituições do concelho, pretende-se apoiar ou participar, pelos meios adequados, a cooperação a atividades de interesse municipal, de forma a proporcionar uma melhoria das condições de vida e bem-estar da população de Alcochete.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete é uma Instituição vocacionada para a assistência e socorro, com fins filantrópicos de utilidade pública.

De entre todas as Instituições do Município, esta é uma das mais importantes, pelo serviço que presta à comunidade, pelo número de trabalhadores e voluntários que

possui e pelo seu património memorial valioso, digno e proeminente. Assim, propõe-se:

De acordo com o protocolo de colaboração entre as duas entidades, a atribuição de apoio financeiro no valor de €35.000,00 (trinta e cinco mil euros), sendo que o referido valor deverá ser pago em duas tranches, para participar a atividade regular da instituição, referente ao pagamento de encargos correntes, aquisição de equipamentos e apoio à missão de Protecção Civil, com o propósito de responder às necessidades da população local, à dinamização da instituição, tendo como principal objetivo o desenvolvimento social do Município de Alcochete.»

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

**Pelo senhor vereador José Luís dos Santos Alféua foram apresentadas as seguintes propostas:**

#### **1 – Atribuição de apoio financeiro – Sport Clube do Samouco**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 9, datada de 05-06-2013, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, no valor de €460,00 (quatrocentos e sessenta euros).»

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

## **2 – Atribuição de apoio financeiro – Sport Clube do Samouco**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 8, datada de 05-06-2013, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, no valor de €122,50 (cento e vinte e dois euros e cinquenta cêntimos).»

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

## **3 – Atribuição de apoio financeiro – Associação de Pescadores de Alcochete**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 11, datada de 05-06-2013, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, €75,00 (setenta e cinco euros).»

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

## **4 – Atribuição de apoio financeiro – Futebol Clube de S. Francisco**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 10, datada de 05-06-2013, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, de €420,22 (quatrocentos e vinte euros e vinte e dois cêntimos).»

Submetida á discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

Durante o período de discussão das propostas acima referidas o senhor vereador José Navarro referiu que, muito provavelmente, se as coletividades estivessem presentes aproveitariam para pedir maior apoio financeiro.

Lembrou o caso das coletividades que, tendo sede própria, viram aumentado o valor do IMI, estando naturalmente preocupados dado que, atualmente, não têm condições para liquidar o imposto. Em face desta situação, questionou a Câmara no sentido de saber se esta já tem conhecimento e se já analisou estes casos no sentido de fazer chegar a quem de direito as dificuldades que o Movimento Associativo tem em cumprir as suas obrigações. Tanto mais que, como é sabido, a quotização não é suficiente para liquidar os encargos e despesas correntes numa sede própria.

O senhor vereador José Luís Alfélua esclareceu que, felizmente, são muito poucas as coletividades na situação descrita, não obstante, a Câmara está atenta e irá procurar qual a melhor forma jurídica para as apoiar. Dado o IMI poder ser liquidado em três prestações, a Câmara procurará ajudar as coletividades nesses momentos.

## **6. Informações**

**Pelo senhor presidente foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Debate “Desastres Naturais / Preparação / Socorro / Recuperação”**

«A Associação Nacional de Municípios Portugueses realizou em Pombal, no dia 15 de Maio de 2013, um debate subordinado ao tema “Desastres Naturais, Preparação, Socorro e Recuperação”.



Presentes estiveram representantes de diversas instituições, públicas e privadas, que se assumem como “Agentes de Proteção Civil”.

Como principal objetivo deste debate, pretendeu-se obter algumas respostas e traçar caminhos que permitam às entidades responsáveis pela prestação de serviços públicos essenciais, bem como às entidades responsáveis pela área da Proteção Civil, a criação de dispositivos de atuação conjunta que permitam fazer face a fenómenos naturais extraordinários, para que se consiga repor, em tempo útil, as condições mínimas de segurança e bem-estar dos cidadãos e antecipar a tomada de algumas medidas necessárias.

Sendo que se verifica, o aumento do número de desastres causados por intempéries, com o aumento da dimensão e da intensidade desses acidentes, bem como o número de vítimas e danos materiais.

Para fazer face aos efeitos dos desastres naturais, constatou-se que existem estruturas técnicas e humanas apropriadas, com informação adequada e uma capacidade de resposta ajustada de socorro à população.

Como principais problemas em torno do sistema de Proteção Civil foram identificados, a falta de sensibilização da população em geral (mas também das instituições) e a falta de comunicação e de articulação entre os diferentes agentes intervenientes na Proteção Civil (públicos e privados).

No âmbito de todo o debate, foram avançadas ideias que importa concretizar no quadro de uma política de gestão de riscos, assente num planeamento que permita:

- Conhecer e mitigar os perigos/riscos;
- Definir estrutura de comando operacional garantido capacidade de coordenação e de decisão;
- Rentabilizar e otimizar os recursos postos à disposição dos agentes de Proteção Civil, designadamente dos corpos de bombeiros, adequando os equipamentos aos riscos inerentes às zonas de ação;
- Classificar instalações, serviços e equipamentos prioritários adotando medidas necessárias à normalização, procedendo ao restabelecimento, o

mais rápido possível dos serviços públicos essenciais, fundamentalmente o abastecimento de água e de energia;

- Executar o cadastro da propriedade rústica, peça essencial para a mitigação e riscos e que contribuirá para acabar com a impunidade dos proprietários que não efetuam a limpeza das florestas;
- Sensibilizar e educar a população em geral para a possibilidades de ocorrência de acidentes naturais, promovendo atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência, promovendo hábitos de segurança, sendo uma medida que assume particular importância nas escolas, onde deverá ser intensificada a educação para a segurança.

Foi, ainda, abordado o conceito de “Resiliência”, como a capacidade de uma comunidade absorver o stress das forças destrutivas através de um processo de resistência ou adaptação, conseguir manter as funções e estruturas básicas a funcionar, em que as comunidades enfrentam o desastre e o fatalismo a ele associado e desenvolvem um conjunto de boas práticas que lhes permita resistir, adaptar-se e recuperar.

Participaram neste debate em representação do Município de Alcochete o Serviço Municipal de Proteção Civil (Eng.º João Carlos Marques) e o Sistema de Informação Geográfica (Dr. Carlos Aniceto), trazendo alguns dos contributos para um melhor planeamento na área da Proteção Civil.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – Alteração do local para realização da próxima reunião ordinária da Câmara Municipal**

«Na sequência da proposta aprovada em reunião de Câmara no passado dia 16 de janeiro, “Reuniões de Câmara Descentralizadas para o 1.º semestre de 2013”, informo que a próxima reunião de Câmara se realiza no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 17h30 horas, e não na delegação da Junta de Freguesia de Alcochete, na Fonte da Senhora, como inicialmente calendarizada.»

A Câmara tomou conhecimento.

**Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foram prestadas as seguintes informações:**

**– Comemorações do Dia Mundial da Criança – 1 e 2 de junho**

«A Divisão de Cultura, Identidade Local e Turismo, organizou e realizou, em parceria com a Escola Comunitária e a Fundação das Salinas do Samouco, um conjunto de atividades que integraram o programa de comemorações do Dia Mundial da Criança, promovido pela Câmara Municipal de Alcochete, que registou cerca de trezentos participantes.

As atividades oferecidas, de diferentes tipologias – exposição de brinquedos, performance, animações da leitura, ateliês de expressão, jogos tradicionais, peddypaper nas salinas e teatro, destinaram-se às famílias, visando proporcionar a pais e filhos momentos de convívio e lazer mas também de comunicação e aprendizagem intergeracionais.

Esta programação, inteiramente gratuita, decorreu em vários espaços do concelho – Alcochete, Fonte da Senhora, Passil e Samouco, tendo a Câmara Municipal, com o apoio das Juntas de Freguesia, disponibilizado transporte às crianças do concelho para participação nas atividades a decorrer em Alcochete, nomeadamente na peça de teatro “Manu ao sabor do vento” apresentada no Fórum Cultural.»

A Câmara tomou conhecimento.

**Intervenção do público presente**

Registaram-se as seguintes intervenções:

Sr. João Miguel Louro:

Informou sobre uma situação que tem a ver com a zona da Biblioteca Municipal e com o trânsito, nomeadamente: achou interessante a requalificação do espaço, junto à Biblioteca, que tornou a zona mais segura e agradável, no entanto, criou-se um problema no trânsito dado que na envolvente algumas ruas têm sentido único e outras duplo sentido, pelo que, em algumas curvas, os condutores tendem a cortar estas podendo, assim, originar acidentes graves. Em face destes dados solicitou a análise, por parte da Câmara, no sentido de poder vir a ser criada uma zona de sentido único com a colocação de delimitadores de velocidade.

Sr. João Ernesto Pinto:

Na qualidade cidadão perguntou se as verbas do IRS têm sido transferidas para a Câmara, bem como se o transporte para crianças cumpre as regras em vigor e, ainda, se estão previstas outras zonas pedonais para além daquelas que estão integradas no projeto PEDAL.

O senhor presidente, o senhor vereador José Luís Alfélua e o senhor vereador Paulo Alves Machado responderam às questões colocadas.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:00 horas, o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.